

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA EM LETRAS

Componente Curricular: Meio ambiente, Economia e Sociedade

Fase: 02

Ano/Semestre: 2010/2

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio:

Professor: PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN

2. Objetivo Geral do Curso

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender a interdisciplinaridade em seus diversos aspectos e pontos de vista bem como a organicidade da atualidade da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;
- Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;
- Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
17/08	História do Pensamento Econômico – evolução pré- histórica do capitalismo
24/08	História do Pensamento Econômico – relações de produção e consumo
31/08	Contextualização social pré-capitalista (definição e caracterização);
14/09	Contextualização social pré-capitalista (evolução do sistema capitalista);
21/09	Mercantilismo e transição: Adam Smith
28/09	Mercantilismo e transição: David Ricardo
05/10	Mercantilismo e transição: Karl Marx
19/10	Revoluções Industriais e ciclos econômicos
26/10	Papel do estado na economia: John Maynard Keynes
09/11	Avaliação (NP1) Haverá nova avaliação (NP1) para quem não atingir média igual ou superior a 6,0 em data e horário a ser definido com os acadêmicos.
16/11	A atualidade do pensamento econômico desenvolvimentista e suas relações com a sociedade moderna
22/11	Desenvolvimento sustentável – conceituação e definições
23/11	O paradigma do desenvolvimento sustentável ênfase no ecodesenvolvimento
29/11	Desenvolvimento sustentável e eco-eficiência
30/11	Questões relacionadas ao consumo e energia e seus defeitos sobre o ambiente e implicações no processo desenvolvimentista
07/12	Meio Ambiente, custos sociais e desenvolvimento sustentável no moderno sistema produtor de mercadorias (ênfase em formas de cooperação e associativismo).
14/12	Avaliação (NP2)
21/12	Nova avaliação de aprendizagem para quem não atingiu média igual ou superior a 6,0 na NP2.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Serão, inicialmente, utilizadas aulas expositivas para trabalhar os conceitos fundamentais de cada tópico da disciplina e, a seguir, serão aplicados exercícios para reforço, revisão e fixação do conteúdo. Assim, os procedimentos poderão ser desdobrados em:

* Matérias registradas: - Escritas no quadro-negro para transcrição em cadernos;

- Ditado para registro em cadernos;
- Apostilas;
- Apresentação com retroprojeter e/ou datashow

* Estudos de casos;

* Pesquisas literárias em salas de aula e/ou na biblioteca;

* Apresentação de vídeos;

* Análise crítica de periódicos

* Discussão participativa em sala de aula.

* Exercícios (teóricos e práticos); e,

* Seminários.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 02 (duas) avaliações parciais (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo – mínimo – de uma semana de antecedência.

- Poderão compor a NP1 e/ou NP2, avaliações complementares como seminários e resenhas, a serem discutidas em aula.

- Para aprovação na disciplina o acadêmico deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);

- Para cada uma das avaliações parciais (NP1 e NP2) será dada a possibilidade de uma segunda avaliação caso o acadêmico não atinja a média 6,0.

- Ao optar por fazer a segunda avaliação, será anulada a nota da primeira e considerada apenas a nota da segunda avaliação.

- Os acadêmicos poderão ser atendidos todas as segundas-feiras e/ou quintas-feiras das 13h30min as 17h00min na sala de professores número 05.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (orgs.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia, a experiência da Itália moderna**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV 2005.

9.2. ESPECÍFICAS:

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2008.

BRESSER PEREIRA, L. C. O caráter cíclico da intervenção estatal. **Revista de Economia Política**. V. 9, n. 3, pp. 115-130, jul-set/1989.

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. SP, Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

IANNI, O. **Estado e capitalismo**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 1989.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: **Crítica Marxista**, n. 29, 2009.

MANTEGA, G. **Economia política brasileira**. São Paulo: Vozes, 1984

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas do mundo do neolítico a crise contemporânea**. Lisboa: Instituto Piaget 1998.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

OLIVEIRA, F. de. **A economia brasileira**: crítica à razão dualista. Petrópolis, Vozes/CEBRAP, 1981.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SMITH, Adam. **Riqueza das nações**: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

TREVISOL, Joviles Vitório. **A educação ambiental em uma sociedade de risco**: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

Sites de internet: FAO; CEPAL e outros.